

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estamp. ha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	65000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTACÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 12 DE JULHO DE 1894

A INSTRUCCÃO

Póde-se dizer que em Portugal muitas leis são copiadas do estrangeiro, tratando-se de adaptal-as o melhor possível ao desenvolvimento do funcionalismo e ao augmento da despesa, e fazendo-se por concluir de taes leis os artigos que dizem respeito a rigorosa fiscalisação e responsabilidade, os quaes são substituidos por outros faceis d'encobrir os desvios e as prevaricações que hajam de se dar nos exercicios dos empregos ou cargos.

Muitas e variadas têm sido as reformas da instrucção e principalmente da instrucção popular, apparecendo de quando em quando relatorios pomposos a fustigar o desleixo e o abandono a que tem sido votados o ensino e a educação, e pondo nos altos pincares do elogio e do renome o que lá por fóra se faz e se regulamenta em tal assumpto. Mas todas essas reformas longe de desenvolverem a instrucção, pratica e racionalmente, economica e sufficientemen-

te, n'um paiz de fracos recursos como o nosso, parece que só miram a um unico fim—augmentar a despesa com inutilidades ou superfluidades, corroborando isso com o que lá por fóra se faz.

Que importa que em certos paizes sejam avultadissimas as verbas destinadas á instrucção e que em o nosso semelhantes verbas sejam limitadissimas? Esses paizes com muito mais riqueza e prosperidade, com muitos mais recursos, pódem dotar os serviços publicos luxuosamente; o nosso é que não póde imital-os nos gastos.

Sempre achamos illogica a conclusão de qualquer serviço publico se é bem feito ou bem desempenhado unicamente porque com tal serviço se dispendeu quantiasas sommas; e para exemplo ahi está o que succede com o exercito, que nos leva uma boa parte da receita mais de 5:000 contos, sem que elle corresponda a tanta despesa—com esta quantia sustentam-se na Allemanha pelo menos 40 a 50 mil homens, promptos, a serem mobilisados, emquanto que em Portugal nem 10 mil homens estarão preparados.

Hoje qualquer governo

que não proteja e desenvolva as escolas é digno não só de censura, mas mesmo de merecida condemnação; o que porém não deve consentir são abusos e desperdicios a titulo e pretexto de se fomentar e propagar o ensino; porque certamente á sombra da instrucção têr-se commettido, muitos erros e desmandos, como a coberto da religião se têm praticado muitos desvarios e crimes.

E' bom sabermos que os Estados-Unidos gastam só com as suas 200 mil escolas primarias 90:000 contos de reis annuaes; que a Suissa gasta 2:000 contos de reis tambem annuaes com as suas 7:000 escolas primarias; que a Allemanha dispende com as suas 60:000 escolas de primeira instrucção 25:000 contos por anno; que a Belgica dispende com as suas 8:246 escolas de primeira instrucção 4:465 contos tambem por anno.

E' bom trazer tudo isso para exemplo que cauterise a nossa incuria e instigue o nosso estimulo pelo progresso. Mas tambem é mister que nos lembremos de que essas nações dispõem de fortes recursos para desenvolverem todas

as manifestações da sua actividade. Mas tambem não nos devemos esquecer de que todas essas nações, por isso mesmo que estão florecentes, têm seguros meios para occorrerem ás suas despesas.

Não nos venham dizer que cada contribuinte em Portugal paga pouco para as escolas relativamente ao que cada um paga em França; pois é sabido o que as juntas de parochia extorquiram ao povo, a seu bello prazer, de camaradagem com as camaras municipaes, e sob a egide d'uma lei que lhe permittia o lançamento de contribuições arbitrarías, em favor da instrucção. Todas essas contribuições bem arrecadadas e poupadas, bem reguladas e distribuidas, eram sufficientissimas para termos escolas boas em todas as parochias.

Em o nosso paiz é synonimo de boa administração o ter grandes verbas ou despesas, e grande numero de funcionarios ou empregados; assim o tinha comprehendido o municipio de Lisboa que havia estipulado enormes ordenados e até dobradas gratificações para um verdadeiro exercito de professores e empregados em desproporção

com o numero de alumnos, custando o ensino de cada alumno 22\$729 reis e sendo a despesa total 3.000\$000 reis.

Ha lá fóra, é certo, escolas primarias que são palacios sumptuosos; mas não queiramos inferior da sumptuosidade do edificio para o bem do ensino, nem aquilatar a instrucção e a educação pelos feitos architectonicos e ricos adornos, ou pela numerosia dos serviçaes.

Não nos deixemos enlevar por essas faustosidades; somos pobres e devemos ser modestos; esta mania de quereremos arremedar os paizes ricos em grandes gastos temnos sido fatal; queremos ter a basofia de possuir grandes coisas e de imitar-mos o que vemos lá qor fóra mas esquecemo-nos de que até para as cousas mais indispensaveis e urgentes temos contrahido dividas.

Possuimos a arrogancia de grandes senhores, e não passamos de fallidos fidalgos, com descomedidas aspirações. D'aqui derivam os inchados relatorios dos nossos emissarios ao estrangeiro que denodamente mandam talhar obra á farta, como que dispondo de largos proventos collidos nas

FOLHETTIM

ARTIFICIO

(Versão de Euillio Borba)

(CONCLUSÃO)

Parimpol, desesperado cerreu á porta, assegurou-se de que estava bem fechada, e voltando-se para a baroneza:

—Senhora—disse—nada percebo, mas, se a sua lingua se mette assim n'isto, em dois dias todo o Paris saberá que eu collaborei n'uma acção deshonrosa. Juro-lhe que é o contrario do que pensa. Mande chamar Santenay e pergunte-lhe se não recebeu hoje uma carta a prevenil-o. Essa carta era minha.

—Então a senhora de Santenay seria só a querer o divorcio? E porque?

Parimpol abaixou a cabeça e deixou escapar um profundo suspiro. A baroneza, que por coisa nenhuma deixava já a sua missão, continuou impiedosa:

—Então assim é que tem confiança em mim? Faça o que quiser! Posso obsequial-o, mas já que não é franco, não o serei tambem. Que a justiça dos homens siga o seu curso!

A terrivel velha estava já de pé. Parimpol fel-a sentar quasi á forca.

—Por Deus! ouça-me! Um homem galante deve deixar matar-se antes, do que confessar certas coisas...

—Não diga nada se tem medo. Eu conheço a sua historia nas pontas dos dedos. Ha dois annos, tem pela senhora Santenay uma... afeição respeitosa. Não é assim? e depois?

—Bem sabe que em certas mulheres se encontra,—raras vezes, é verdade—o que eu chamarei a obstinação do sentimento.

—Meu Deus! O que ahi vai de palavreado para dizer que Germana é uma sangue-suga! Vamos...

—A pessoa de que falla dá-me a honra de acreditar de que eu poderia assegurar a sua felicidade... melhor do que o fariam as qualidades de seu marido?

—E' insupportavel com as

suas phrases! Pois eu é que vou fallar. Ha dois annos que sustenta relações com a senhora de Santenay, sob pretexto de artes, de sciencias, de litteratura «et coetera». Um bello dia, Germana, que é tola, declara querer casar consigo. O meio é bem simples. Sabe que seu marido gosta da senhora Bachy. Finge o contrario, mas vigia-os a ambos. A occasião apresenta-se com um flagrante delicto soberbo. Ahi está o divorcio. A sua amiga—e n'isso não é muito perspicaz—fez-lhe as suas confidencias:—«enfim, vamos ser felizes»—Não é assim?

—Pouco mais ou menos.

—Mas o bello Parimpol não se deixa assim esposar tão facilmente, sobretudo depois de dois annos... de afeição respeitosa. E' o caso de lançar mão de um artificio. Não é assim?

—E'!—disse Parimpol com um sorriso um pouco forçado.

—E' delicioso. Pois bem, Santenay recebeu a carta anonyma.

—Então que necessidade tinha de deixar ganhar a partida a sua mulher? Sempre foi ao tal jantar?

—Sim, a casa de Foyot, gabinete n.º 7. A's nove horas, um aguazil sem piedade forçava as portas do sanctuario. Recuou, porém, tanto o que tinha visto.

—Ah! meu Deus! Tudo está perdido! Duello! processo! divorcio!

—Divorcio, não sei, mas duvido. Quanto ao duello, não tenha medo. O meu pobre marido morreu em 45. Os dias do seu amigo não estão ameaçados.

—Seu marido...—disse Parimpol.

—A cumplica de Santenay era eu. Bem sabe que a sua carta tinha sido lida.

—Ouff!—exclamou o amigo respeitoso da bella Germana, cahindo n'um «fauteuil».—Que medo eu tive!

—Pobre senhora de Santenay!—disse a baroneza—Vamos, os homens não mudaram ainda do mau tempo. Querem que os adorem, mas não que os prendam.

Assim acabou a historia, cujo desenlace teve o raro merito de satisfazer a todos, menos a Germana, obrigada a procurar outro motivo de divorcio, que terá difficuldade de encontrar, porque Pa-

rimpol véla agora mais do que nunca.

Bachy foi reeleito. Teve muita sorte. Santenay tem uns ares de sultão, quando hoje falta a Luiza.

Sua tia encontrou uma explicação magnifica do incidente Foyot.

—Vejam o que é a politica?!—disse-lhe ella—«O comité republicano de Sambre-et-Meuse, para pregar uma partida ao seu adversario, tentara envolver o seu nome n'um escandalo grande. Foi elle que informou Germana.

—Mas a carta anonyma?

—Veiu do «comité» conservador que velava pelo seu candidato.

Santenay riu perdidamente a esta explicação, e não guardou o minimo rancor a Germana. Quanto encontra Bachy, toca no cotovello de Parimpol que é agora seu confidente, e diz-lhe muito baixo:

—Os maridos provocam-me sempre a gargalhada!

—E então as mulheres?— responde o velhaco.

LEON DE PINSEAU.

areas da fazenda publica. Que se diria do pobre operario que quizesse imitar o rico proprietario? Que se diria da necessitada familia se quizesse similhar a familia poderosa? Naturalmente se lhes concederia o titulo de insensatez; justamente se lhes daria o fôro de estulticia. Pois bem; essa estulticia e insensatez mostraram-a os nossos demagogos e pedagogos creando um luxuoso ministerio d'instrucção publica, e muitos inspectores, além de diversas outras superfluidades em que se ia desbaratando o dinheiro, ao passo que essas aldeias e villas e escolas eram, como aliáz hoje são, verdadeiras espeluncas. Concluiremos.

AS MODERNAS APOTHEOSES

Estão na ordem do dia os centenários. As nações modernas como a Hollanda, a Alemanha, a Inglaterra, a França, a Italia, a Hespanha e Portugal, tem celebrado os nomes de Spinoza, Schiller, Hegel, Lessing, Schanespeare, Voltaire, Dante, Calderon e Camões por entenderem que n'estas apothoses ha uma renovação de vida para os povos, que na evocação das glorias do passado reatam mais effusivamente o vinculo das tradições nacionaes, retemperam o animo para novas luctas e affirmam poderosamente a sua individualidade.

O nosso paiz, orientado n'estes principios pelo espirito da illustração que vai sacudindo a tagantadas de luz os preconceitos do passado e prestando assentimento e culto ás innegaveis conquistas da sciencia, celebrou o centenario de Luiz de Camões em 1880 e vem agora de memorar o centenario do Infante D. Henrique.

Em 1880 fez um balanço ás forças activas do seu viver como nação que não abdica o seu lugar de combate no certamen da civilisação hodierna; em 1894 o seu energico protesto contra a deslealdade com que o querem amesquinhar as invejas e ambições de estranhos paizes.

Apontando ás entusiasticas aclamações d'uma legitima gloria o celebrado nome do fundador da Eschola de Sagres, do mestre dos grandes navegadores do seculo XV, moveu a consciencia nacional para a reviviscencia da sociedade portugueza, chamou a convergencia de calorosas dedicações para o mais digno civismo, que remoeça e engrandece.

E n'esta reconcentração da vida nacional não será possível tirar valiosos elementos para a nossa regeneração patriótica?

Terminaram as festas em honra do Infante e trata a Sociedade de Geographia de Lisboa de celebrar em 1897 o centenario da descoberta do caminho da India. Ainda não estava de todo delineado o plano d'esta illustre sociedade e vem a ideia de celebrar o centenario do nascimento de Santo Antonio, o centenario do nascimento, isto para aproveitar o anno de 1895, visto que os santos só se celebram liturgicamente na data da

morte, pois o catholicismo apenas celebra o nascimento do Redemptor, o nascimento da Virgem e o de S. João Baptista.

Quem, pois, contemplar a nação portugueza no afan das suas celebrações, dirá que estamos muito dispostos para festas, e a dura verdade é que os tempos não vão para isso, se as solemnizações se limitam ao que é ostentação e jubilos; mas se essas consagrações que avultam o culto do passado, acalentam a dedicação pela patria e avivam o amor pelo engrandecimento d'este paiz; em boa hora ellas venham rejuvenescer e alentar com forças e brios a alma portugueza. Este deve ser o seu ideal para que se desdobre em beneficos resultados.

F. J. PATRÍCIO.

HARPEJOS POETICOS

A ESMOLA

Nos toscos degraus da porta
De greja rustica e antiga
Velha tremula, mendiga,
Implorava compaixão.
Quasi um seculo contando
De tormentosa existencia,
Eil-a triste, na indigencia,
Que á caridade estende a mão.

Duas creanças brincavam
A distancia na alameda,
Uma trajava de seda,
Da outra humilde era o trajar.
Uma era rica, outra pobre,
Ambas louras e formosas,
Nas faces a cor das rosas,
Nos olhos o azul do ar.

A rica ao deixar os jogos,
Vencida pelo cansaço,
Viu a mendiga e ao regaço
Uma esmola lhe lançou.
Ella recebeu-a e a creança
Que a soccorre condoida,
Em prece fervorosa e viva,
Aos anjos encommendou.

D'um ligeiro sentimento
De vaidade possuida
A creança mal vestida
Disse a de rico trajar:
—O prazer de dar esmolas
A ti, aos teus não é dado
Pobre como és, coitado!
Aos pobres o que has de dar??

Então a creança pobre
Sem mais sombra de desgosto
Tendo um sorriso no rosto
Da egreja se aproximou;
E apoz, serena, em silencio,
Ao chegar junto da velha
Descobriu-se ajoelha
E a magra mão lhe beijou.

E a mendiga alvoroçada
Ao collo os braços lhe lança
E beija a pobre creança
Chorando de commoção...
E assim a Caridade
De pobre a pobre consola:
Não só da mão sae a esmola
Sae tambem do coração!

JULIO DINIZ.

DA NOSSA CARTEIRA

De Coimbra, onde concluiu a sua formatura em mathematica, chegou a esta cidade o laureado academico sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, segundo filho do nosso prestimoso amigo sr. Antonio José da Silva Basto, illustrado secretario da camara municipal. Bem vindo seja o talentoso mancebo.

Prestou hoje juramento

de fidelidade na presença de toda a corporação dos briosos officiaes do primeiro batalhão d'infanteria n.º 20, o digno alferes do quadro da arma d'infanteria sr. Antonio Augusto Infante Fernandes, addido ao primeiro batalhão do mesmo regimento.

O sr. Avelino José Teixeira, proprietario da Chapelaria Academica, partiu hontem de manhã para S. Paulo, com o fim de tractar de negocios que lhe dizem respeito.

Que vá e volte em breve com perfeita saude.

Acertado correctivo

Ante-hontem de manhã, algumas meretrizes que actualmente residem em Vizella, vinham para serem submettidas á inspecção sanitaria. Como, porem, atravessassem a cidade em trem descoberto embandeirado e enfeitado com flores e ellas com descantes incommodos para o publico, o que alarmou toda a gente das ruas por onde passaram, a digna auctoridade houve por bem dar-lhes o correctivo, detendo-as na cadeia, para assim lhes fazer saber que, apesar da falta de policia, não se consente que ellas imaginem que estamos em Freixo d'Espada á Cinta.

Primor d'arte

Tivemos ha dias occasião de apreciar o diploma de socio honorario que a Associação Artistica Vimaranesa destina a sua Magestade El-Rei o Senhor D. Carlos, e rgo que o mesmo augusto senhor se dignou aceitar quando pela ultima vez visitou esta cidade.

O diploma todo feito á penna e a tinta de nanckim, é um primorosissimo trabalho que assombra pela sua concepção e acabamento e onde o seu auctor, o nosso sympathico amigo sr. Manoel Affonso da Cunha Guimarães, estimado primeiro sargento d'infanteria n.º 20, revela a vastidão da sua poderosa organização artistica, já bem evidenciada em outros trabalhos de subido e inextimavel merecimento.

No formoso conjunto do bellissimo quadro, onde se encontram traços d'uma tenuidade tal que a vista difficilmente abrange, a profusão das differentes ordens do de senho obedece aos mais rigorosos e justos preceitos geometricos.

Parabens á Associação Artistica e ao brilhante auctor do delicado trabalho.

Demasiado conheciamos que a direcção da Associação Artistica confiado ao nosso amigo Guimarães aquella obra, estava como nós convicta de que elle se desempenharia do encargo a toda a altura de grande merecimento que lhe notamos.

O formosissimo diploma, que em breve reguirá o seu destino, está prvisoriamente em exposição na vitrine do estabelecimento de modas dos srs. Dias, ao Tural, onde tem sido muito admirado.

Aos nossos prezados leitores, apreciadores do bello, recommendamos que não deixem de ver e analizar o mimoso trabalho a que nos referimos.

Gallegos em Lisboa

Diz um collega que existem actualmente em Lisboa 65:000 gallegos!

Que praga!

S. Luiz Gonzaga

Como já noticiamos em um dos precedentes numeros do nosso jornal, effectua-se no dia 13 do corrente, no espaçoso templo da V. O. Terreira Dominica, a solemne festividade a S. Luiz Gonzaga, promovida pela respectiva Congregação e auxiliada por alguns devotos.

A's 7 horas da manhã do dia 13 terá logar a primeira communhão ás crianças e geral para todos os fieis, seguindo-se a celebração da missa solemne a vozes e orgão, composta expressamente para esta solemnidade pelo sr. Domingos Ribeiro Calixto.

A missa sera cantada por alguns seminaristas, coadjuvados pelos alumnos da aula de musica da Sociedade Martins Sarmento.

Pelas 4 horas da tarde subirá ao pulpito o rev.º sr. padre João Antonio Ribeiro Junior, digno prefeito do Seminario da Oliveira e illustrado orador sagrado, e findo o sermão sahirá a apparatusa procissão acompanhada de todos os alumnos d'ambos os sexos das differentes escolas da cidade.

A procissão percorrerá o transitio do costume.

Credito ao thezouro

Tendo o conselho geral do Banco de Portugal proposto ao governo manter durante o anno economico de 1894-1895 o credito aberto ao thezouro pela quantia de 12.000:000\$000, em conta corrente com o juro reciproco de 2 p. c. ao anno, nos termos da condic. 1.ª do contrato de 14 de janeiro de 1893, podendo tambem elevar-se a 6.000:000\$000 o credito pela conta corrente suplementar, com o juro reciproco de 4 p. c. ao anno, para ser usado nos termos do artigo adicional ao referido contrato, e adiar-se para 1895-1896 o começo das amortizações a que se referem os artigos 3 e 5 do mesmo contrato; houve por bem o governo approvar as mencionadas propostas e mandar louvar os corpos gerentes do Banco, pela sua cooperação para o bom andamento da administração financeira do Estado, continuando o thezouro a garantir os debitos em conta das operações de que se trata com titulos de divida consolidada de 3 p. c.

Concerto musical

Realisa-se na proxima terça-feira, no Salão Musical da rua de Gil Vicente, um grande concerto promovido pelo distincto maestro sr. Thomaz del Negro, e em que tomam parte o violonista sr. E. Pastor, o sr. Gustavo Godefroy, cantor primoroso que o publico de Lisboa tem admirado e festejado nos seus salões, e o pianista sr. João Ferreira, tambem de Lisboa.

Ainda que n'este momento não nos seja possível publicar o programma d'esta festa, podemos garantir que ella será digna do festejado artista que a promove.

Por falta de licitante

Não tendo apparecido na sessão de ante-hontem quem licitasse a obra de construcção do projectado muro de supporte no talude da estrada municipal n.º 11, lançou de Brito a S. Paio de Figueiredo, foi deliberado que volte á praça no dia 25 do corrente.

Seminario da Oliveira

Eis o resultado dos exames que ultimamente se procedeu n'este instituto scientifico:

DIA 11 DE JULHO

LITTERATURA: Manoel de Freitas, do concelho de Fafe, approvado.

Adiados 2.

INTRODUÇÃO: Augusto Alves Ferreira, de Mondim de Basto, (estranho), approvado. Adiado 1.

DIA 12

PHILOSOPHIA: Augusto José Vieira, de Barcellos, approvado. Francisco Correia da Costa, d'esta cidade, ap.

José Joaquim da Cunha, de Paredes de Coura, ap.

José Paulino de Carvalho Peixoto, de Mondim de Basto, ap.

José da Silva Castro, de Fafe, distincto.

Manoel Ferreira Ramos, d'esta cidade, ap.

DIA 13

PHILOSOPHIA: Paulino Manoel Gonçalves da Rocha, de Fafe, approvado.

Rufino Monteiro Esteves, d'este concelho, ap.

Luiz Augusto d'Araujo, de Braga, distincto.

Adiados 2. Faltou 1.

Findaram hoje os exames da primeira epocha lectiva no Seminario da Oliveira. Os alumnos examinados n'este instituto foram em numero de 242. D'estes foram approvados 182, incluindo 16 com distincção, e reprovados 60.

A Virgem do Carmo

Realisa-se na proxima segunda-feira a festividade á Virgem Nossa Senhora do Carmo, que se venera no templo da Ordem Terceira com aquella denominação.

No domingo de tarde haverá vespers a grande instrumental, e na segunda-feira missa solemne e de tarde vespers, Ladainhas e sermão.

No domingo de tarde e na segunda-feira estará exposta a Sagrada Eucharistia.

E' orador o virtuoso e illustrado frei Manoel das Chagas.

No domingo á noite será illuminada a fachada do edificio da egreja e do Asylo.

A egreja será ricamente decorada pelos srs. Eugénios.

Exames elementares

No dia 23 do corrente, pelas 9 horas da manhã, principiam n'esta cidade os exames elementares, que deverão ter logar no espaçoso edificio das escolas da Veneravel Ordem Terceira Seraphica.

As respectivas listas vão ser affixadas.

O jury é composto dos seguintes srs. professores officiaes d'este concelho:

Presidente — Antonio Luiz Guimarães, professor da cidade.

Examinadores—José Antonio Crespo Guimarães, da freguezia de S. Lourenço de Sande; Manoel José Pereira, da freguezia de Caldeias; José Antonio Soares, da freguezia de Lordello, e D. Maria Luzia Leite de Faria, professora da cidade.

São 55 os alumnos admitidos a exame: 45 do sexo masculino e 10 do feminino.

Espancamento mortal

Hontem de tarde deu ingresso no hospital da Santa Casa da Misericordia João d'Oliveira, casado, jornalista, do logar da Bourça, freguezia de S. Lourenço de Selho, d'este concelho, em virtude d'um gravissimo ferimento que recebeu no alto da cabeça applicado fortemente com o olho d'uma sachola por Manoel Barroeiro, casado, jornalista, da freguezia de S. João Baptista de Pencello, d'este mesmo concelho.

O ferido está em perigo de vida. Deixa mulher entevada e filhos em extrema miseria.

O málvado espancador é homem de perversos instinctos, seguindo é publico.

Theatro D. Affonso Henriques

A companhia do theatro Principe Real, do Porto, dirigida pelo distincto actor Taveira, realisa no nosso theatro nas noites dos dias 21 e 22 do corrente, dois espectaculos com o «Cabo Simão» e o «Keau» ou «Pescador de Balões».

A assignatura acha-se desde já aberta no estabelecimento do sr. Bernardino José Ferreira Cardoso & Sobrinho, ao Toural.

Arrematações

Ante-hontem, na sessão da commissão municipal, fizeram-se as seguintes arrematações:

O fornecimento de um urinatorio de ferro, conforme o respectivo desenho, pela quantia de 90\$000 reis.

Foi adjudicado aos srs. Telles & Guimarães, proprietarios da fundição da Trindade, estabelecida no Porto.

O fornecimento de este ourinatorios de louza, conforme os respectivos desenhos, pela quantia de 31\$760 reis. Foi arrematante o sr. Luiz de Pina, d'esta cidade.

O fornecimento de 200 metros correntes de tubo de ferro de 10 centímetros de diametro, por 1\$985 reis cada metro;

de 150 metros correntes de tubo de ferro de 15 centímetros de diametro, por 1\$885 reis cada metro;

de 5 caixas de ferro para os primeiros tubos por 7\$185 reis cada uma, e de 4 caixas de ferro para os segundos tubos por 8\$985 reis cada uma.

Foram arrematantes os supracitados srs. Telles & Guimarães.

Amortisação de obrigações

Na ultima sessão da commissão municipal realison-se o sorteio, para amortisação de 17 obrigações do emprestimo districtal, cuja quota foi distribuida a este concelho. Foram sorteadas as dos seguintes n.ºs:—292, 298, 1.111, 1.146, 1.192, 1.201, 1.210, 1.342, 1.363, 1.504, 1.517, 1.613, 1.833, 1.835, 1.901, 1.991 e 2.534.

Penas disciplinares

Insiste-se em dizer que apoz a promulgação do nosso regulamento disciplinar do exercito, serão extintetas todas as penas disciplinares inferiores á prisão correccional que estejam já escripturadas nos registos das praças de prel do exercito.

Avença

Em sessão camararia de ante-hontem, foi feita avença pela quantia de 7\$200 reis com a sr.ª Maria da Silva, da freguezia de Caldellas, para a venda de carne de gado lanigero n'aquella povoação, desde o dia 1 do corrente mez até 30 de setembro proximo.

Victima do trabalho

A' hora em que escrevemos é conduzido para o hospital geral d'esta cidade Pedro Exposto, casado, jornalista, da freguezia de S. João de Ponte, d'este concelho, por ter cahido hoje de manhã de grande altura das obras de pedreiro a que se está procedendo, no edificio da fabrica de Campellos.

O infeliz operario apresenta um braço e uma perna quebrados e extensas contusões pelo corpo.

E' melindroso o seu estado.

Pobre artista!

Reclamação

Consta que veio reclamação do governo allemão contra a falta de cumprimento do contracto entre o governo portuguez e as fabricas allemãs para o fornecimento de machinas para a manutenção do Estado. Parece que a indemnisação exigida é de 430.000 francos, ou, ao cambio actual de 101 contos de reis.

As fabricas desistem da indemnisação, se o governo lhes ficar com as machinas ajustadas e as pagar.

E' boa e não o fente

Do nosso collega o «Dão» extrahimos o seguinte:

Horario da viagem que se faz da terra ao ceo.

Sabida—A toda a hora.

Chegadas—Quando Deus quer.

PREÇOS:

1.ª classe—Innocencia ou martyrio.

2.ª classe—Penitencia e confiança.

3.ª classe—Arrependimento e resignação.

CONDIÇÕES:

1.ª—Não se vendem bilhetes de ida a volta.

2.ª—Não ha viagens de recreio.

3.ª—Os meninos nada pagam no seio de sua mãe—a Igreja.

4.ª—Não é permitido levar bagagens, alem das suas obras, sob pena de se exporem a perder o trem ou a atrazarem a viagem.

5.ª—Recebem-se passageiros em toda a linha.

6.ª—Só não são aceites os advogados, escriptvães, boticarios e as... sogras!

O fim do mundo

«Camillo Flammarion começou a publicar na Revue illustrée um romance inedito intitulado: «O fim do Mundo».

O illustre astrónomo suppõe que em 2450 um cometa encontrará a terra. O mundo pelos sabios aguarda o cataclysmo. Dá-se o choque...

Calcule-se o partido que Flammarion tiraria de um tal assumpto.

Murellas frescas pelo systema d'Arouca, vendem-se na Confeitaria de Barbosa & Vieira, á Senhora da Guia. Preço 60 reis cada uma.

Bom queijo da Serra a 440 o kilo.

ANNUNCIOS

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 5 do proximo mez d'agosto, por 11 horas da manhã, na travessa dos Trigaes, e casa da morada da finada Joaquina Rosa a «Esperta», com o numero vinte de policia, se tem de proceder á arrematação de diferentes moveis e objectos d'ouro arrolados á dita Joaquina Roza a «Esperta», a requerimento do Ministerio Publico n'esta comarca, como representante da Fazenda Nacional, os quaes serão entregues a quem por elles maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, ficando a cargo do arrematante todas as despesas da praça.

Pelo presente são citados todos e quaesquer interessados incertos da dita auctora da herança, para assistirem, querendo, á alludida arrematação, e ali deduzirem seus direitos.

Guimarães, 5 de julho de 1894.

Verificado,

O Juiz de Direito,

Marques Barreiros.

O escriptvão do 5.º officio

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(616)

Caldas de Vizella

RESTAURANTE PORTUENSE

—DE—

Francisco d'Azevedo Gomes Feio

NESTE estabelecimento garante-se bom tratamento por preços muito commodos a todas as pessoas que se dignem preferir-o, tanto em caso de estabilidade como de visita.

(612)

XAROPE e PASTA de Seiva de Pinheiro Marítimo
do LAGASSE, Ph^o em Bordeaux
Aprovados pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebelles, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, S. Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Verdadeiros granulos dozimetricos e Sedlitz granulado

Chanteaud—Burggraeve

Não confundir com o de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral nopaiz—Pharmacia Birra & I-mão=PORTO.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a colleção completa dos verdadeiros granulos dozimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias. (590)

ORGÃOS E PIANOS

Augusto Joaquim Claro, constructor de orgãos e afinador de pianos, actualmente n'esta cidade, offerece os seus serviços ao publico. Póde ser procurado na rua de Payo Galvão, n.º 21 (em casa do sr. Carreira).

(610)

O GIGANTE

NOVO pulverizador nacional—o mais moderno—que se recommenda pela grande força de seu jacto, e forvalho que produz sobre as arvores em larga circumderencia. O mais economico e todos. Vende-se na rua de Payo Galvão, em casa de

CARREIRA GUIMARÃES

Carvalho (Esporeiro), rua da Rainha

(610)

GRANDE DEPOSITO

GUARDASOES E BENGALAS

NESTE estabelecimento, ultimamente exposto ao publico sob a direcção do seu proprietario Joaquim Lopes de Carvalho, antigo guardasoleiro, encontram-se á venda guardasoes de todas as qualidades e côres, muito modernos, com cabos de phantasia, e de sedas e setins nacionaes, merinos e lãsinhas,—para homens e senhoras.

No mesmo estabelecimento encontra-se um completo e variadissimo sortido de bengalas para todos os preços, o que ha de mais apurado e perfeito n'este genero.

Concertam-se e cobrem-se guardasoes de sedas nacionaes, setins, merinos e lãsinhas de todas as côres, por preços modicos e com a maior promptidão

RUA DA RAINHA, N.ºS 121 E 125

GUIMARÃES

(572)

Mercearia e Confeitaria Magalhães (CAMPO DO TOURAL)

N'esta confeitaria encontra-se um bom sortido de bolachas nacionaes Henriquinas e inglezas, doce de todas as qualidades, biscoutos de Valongo, cognacs, licôres e champagnes. Especies chás, cafes, doces de fructa, e todos os demais artigos relativos a mercearia e confeitaria.

No mesmo estabelecimento tambem se acha á venda um variado sortido de doces fabricados na afamada padaria Ovellinha.

(558)

Atenção

VENDEM-SE duas moradas de casas com seus respectivos quintaes e pertenças São situadas na rua d'Alegria.

Para as vêr e tractar falle-se com Manoel Leite dos Santos, rua d'Alegria, n.º 27 e 29.

(608)

Guerra ao Mildio

Drogaria, productos chimicos e pharmaceuticos

29—Rua da Rainha—33

GUIMARÃES

O proprietario d'este estabelecimento participa aos seus estimados freguezes, que, alem de muitos artigos concernentes ao seu estabelecimento, acaba de receber uma grande quantidade de SULFATO DE COBRE, o que ha de melhor n'este genero, e bem assim pulverisadores para a applicação do mesmo artigo.

Ninguem compre sem primeiro visitar esta drogaria, a qual póde fornecer mais barato.

(570)

Venda de propriedades

VENDEM-SE n'esta cidade seis moradas de cazas, situadas na rua de Santa Maria, n.ºs 41 e 43, 45 e 47 com grande quintal e poço, 57 e 59; e na rua de D. Luiz I, n.ºs 18 e 20.

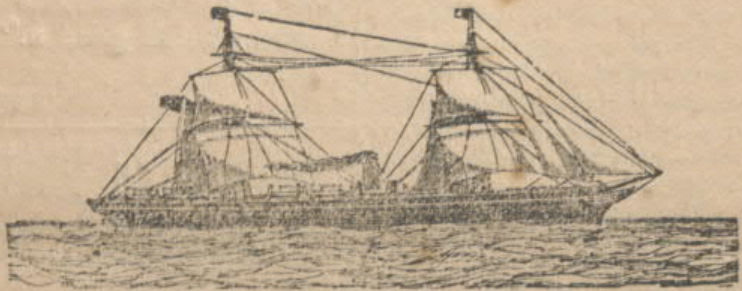
Para tractar com Domingos Ribeiro, rua da Rainha n.º 24.

(605)

NOVA AGENCIA

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

(575)



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envolver esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina encarregam-se de qual-quer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PUBLICAÇÕES

COLEÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

collecção do primero romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada,—LISBOA

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos tasciulos de 32 paginas uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

Empreza editora Lucas & Filhos

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custanao apenas 1:200 reis per anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos o-mens de letras dos mais distinctos. Para a provincia rem-t-te-se franco de porte a quem previamente enviar o pre-ço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida à rua do Diario de Noticias—LISBOA

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA por GRIMAULT & Co, PH^{OS} de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catar-rhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

—E—

HISTORIA PORTUGUEZA

1 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACÃO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & Co

PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTemps especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-1.

PADRE JOSÉ MACH

DIA FELIZ

OU

RECORDAÇÃO DA 1.ª COMMUNÃO

4 v. cartonado 120 reis

A' venda na livraria Portuense—Lopes & Co.—PORTO

J. AGOSTINHO DE MACEDO

Os burros

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Conti-ngo—Editora, Rua dos Caldei-reiros, 18 e 20, Porto.

Typ. do «Vimaranense»

—RUA DAS LAMELLAS—4

GUIMARÃES